



VEGETAIS

AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO MEIÓTICO E VIABILIDADE POLÍNICA EM LINHAGENS ELITE DE PIMENTA

Marisa Toniolo Pozzobon¹; Karina Roberta Reis de Souza²; Sabrina Isabel Costa de
Carvalho²; Francisco José Becker Reifschneider².

¹Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia – marisa@cenargen.embrapa.br

²Embrapa Hortaliças – karinareis@cnph.embrapa.br; sabrina@cnph.embrapa.br;
fjbr@cnph.embrapa.br

Palavras-chave: citogenética, estabilidade genética, *Capsicum*.

Avaliou-se a estabilidade meiótica e a viabilidade do pólen de doze linhagens avançadas de pimenta dos tipos: Jalapeño, Dedo-de-Moça, Cambuci, Peixe-Boi, Cumari-do-Pará, Bode Vermelha, Biquinho Doce, Tabasco e Malagueta, com o objetivo de indicar materiais potencialmente férteis apoiando, dessa forma, o programa de melhoramento de *Capsicum* no Brasil. Para a maioria dos genótipos analisados o índice meiótico (IM) e viabilidade polínica estiveram acima de 90%. Portanto, podem ser considerados como meioticamente estáveis, e potencialmente férteis. Foram observadas irregularidades esporádicas na meiose I e II (aderências, retardatários, pontes, cromossomo não orientados na placa equatorial, etc.). Três genótipos mostraram baixa viabilidade polínica, mas somente para um desses foi associada à instabilidade meiótica e ao baixo IM (80%). A instabilidade meiótica, associada às anormalidades genéticas e/ou aberrações cromossômicas, que resultam na formação de plantas atípicas, macho-estéreis ou incapazes de formação de grãos, podem prejudicar a obtenção dos padrões mínimos exigidos para a produção de sementes assim como afetar a polinização. Considerando esses aspectos a avaliação da viabilidade polínica é crítica para subsidiar decisão de lançamento de novas cultivares por programas de melhoramento.

Fonte Financiadora: EMBRAPA